

2020

RELATÓRIO TÉCNICO

73

Morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no SUS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|---------------------|--|------------------|------------|
| NÚMERO DO TC: | 73 | | |
| TÍTULO DO TC: | Morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no SUS | | |
| Objeto do TC: | Fortalecimento dos processos de vigilância em saúde no nível federal, contribuindo para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis no âmbito do SUS. | | |
| Número do processo: | 25000.181.673/2011-43 | Número do SIAFI: | 805646 |
| Data de início | 30/12/2011 | Data de término: | 29/12/2021 |

| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
|--------------------|----|-------------|-------------------|
| TA: | 1 | recurso | R\$12.500.000,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$6.502.000,00 |
| TA: | 3 | recurso | R\$19.000.031,00 |
| TA: | 4 | prorrogação | R\$0,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 38.002.031,00 |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

| | | | |
|--------------|---|---------|----------------------------------|
| Área técnica | Secretaria de Vigilância em Saúde /Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações – CGPNI (SVS/MS) | | |
| Responsável: | Francieli Fontana Sutile Tardetti Fantinato | | |
| Endereço: | SRTV 701, Via W 5 Norte – Ed. PO700 – 6º andar 70719-040 - Brasília/DF- Brasil | | |
| Telefone: | (61) 33153469 | E-mail: | francieli.fantinato@saude.gov.br |

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

| | | | |
|--------------|---|---------|--------------------|
| Área técnica | Família, Gênero, Curso de Vida (UTC FGL) | | |
| Responsável: | Lely Guzmán | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61)32519548 | E-mail: | guzmanlel@paho.org |

2. CONTEXTO

O Termo de cooperação - TC 73, celebrado entre OPAS/OMS Brasil com o Ministério da Saúde, tem como finalidade o fortalecimento dos Processos de Vigilância em Saúde no Nível Federal, contribuindo para a redução da morbimortalidade por Doenças Imunopreveníveis no âmbito do SUS.

O propósito do TC é fortalecer e aperfeiçoar a capacidade técnica das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada, com a proposição de ações e estratégias relevantes, para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis.

O planejamento para as ações de imunização previstas no primeiro semestre do ano 2020, não foi executado como previsto, considerando o contexto da pandemia pelo novo coronavírus, Salienta-se que o primeiro caso de Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) foi confirmado no Brasil em 26 de fevereiro do corrente ano, sendo também o primeiro caso da América Latina.

Diante da situação mundial e nacional de emergência em saúde pública provocada pela pandemia COVID-19, foram necessárias ações de ajuste no Plano de Trabalho 2020, com o objetivo de inserir ações relativas ao contexto das medidas de restrição e isolamento implementadas na Federação, o que permitiu a organização ao enfrentamento da emergência de sarampo, especialmente. Assim, o Resultado Esperado 1, A12, foi alterado para: Implementar ações para enfrentamento de surtos e emergências de doenças imunopreveníveis.

Com a cooperação da Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), o PNI/SVS deu continuidade ao propósito de reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis fortalecendo ações integradas de promoção, proteção e prevenção em vigilância em saúde na redução dos riscos e agravos à saúde da população brasileira considerando o contexto atual da pandemia COVID-19 no país.

As ações propostas desenvolvidas no primeiro semestre 2020, apontaram na resposta os resultados de Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis Reestruturadas e fortalecidas; Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas; Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas; Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida, mediante o desenvolvimento de ações para realizar o diagnóstico situacional, em nível nacional, por meio de visitas técnicas, reuniões e monitoramentos para o aprimoramento das ações de imunização e vigilância das doenças imunopreveníveis, no âmbito da política nacional de imunizações; Apoiar a contratação de estudos e ou produtos técnicos especializados em temas que envolvam política de imunização, vigilância, avaliação, monitoramento e planejamento visando a implementação das ações e estratégias do Programa Nacional de Imunizações; Realizar parcerias com instituições de ensino e pesquisa em saúde para desenvolver estudos e pesquisas no âmbito do Programa Nacional de Imunizações.

Para o fortalecimento das redes de serviço e sistemas de Informação dos agravos e doenças preveníveis por vacinas, com o fim de reestruturá-las e fortalecê-las, com ênfases nos agravos de controle (influenza e febre amarela), eliminação (manter eliminação de tétanos neonatal, rubéola e síndrome de rubéola congênita e propender pelo controle do surto de sarampo das cadeias de transmissão ativas) e erradicação (poliomielites/paralisia flácida), mediante visitas técnicas, capacitação e fortalecimento da comunicação de monitoramento técnico foram implementadas ações especificamente de pesquisa, para manter o desenvolvimento das políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela PNI com ênfases na integração da vacinação junto com o fortalecimento da vigilância epidemiológica em complementação na gestão estadual e municipal, como o fortalecimento da cooperação sul-sul com países membros, além de países de fronteira, considerando as medidas de restrição pela pandemia COVID-19.

3. 1º SEMESTRE DE 2020

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | Redes de Serviço e Sistemas de Informação dos Agravos e Doenças Imunopreveníveis Reestruturadas e fortalecidas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Nº de formulários respondidos pelos Gestores Estaduais e Municipais analisados (base anual) Percentual de municípios com informações no gerenciador de Informações Locais (GIL) sobre situação da Sala de Vacina Dispositivo legal sobre o estabelecimento de mecanismos de articulação entre a SVS, ANVISA, INCQS para a incorporação da farmacovigilância de vacinas e outros imunobiológicos no âmbito do SUS regulamentado; * Porcentual de estados e municípios com SI PNI implantado (base anual); * Porcentual de estados e municípios com SIES implantado e alimentado (base anual) Avaliação dos Sistemas de Informação no âmbito da CGPNI e CGDT realizadas e publicadas Sistema de Informação da Vig. da Influenza implantado. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | * % de municípios com sistema nominal e por procedência do vacinado implantado; * Percentual de estados com SIES implantado; * Sistema de vigilância da influenza implantado e em uso. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro trimestre de 2020, as ações desenvolvidas estiveram voltadas para a Promoção da revitalização e o fortalecimento do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais no Estado do Espírito Santo mediante visitas técnicas.

Foram implementadas reuniões de replanejamento on-line com os fornecedores públicos de vacinas com foco na produção da vacina COVID-19 pela Butanta e o BioManguinhos para Brasil, além de aes para motivar o país a pertencer, em conjunto com os países da Região das Américas, por meio da OPAS/OMS na estratégia COVAX para produção de vacinas com o objeto de procurar melhores preços e garantir um porcentual inicial de vacina desde o mesmo tempo da produção em escada.

Foram mantidas as reuniões com o grupo técnico Ministério da Saúde SVS/SE, ANVISA, OPAS/OMS para seguimento das ações de melhora no referente as compras de vacina mediante o Fundo Rotatório, especialmente o tema das excursões de temperatura de algumas vacinas.

Foram desenvolvidas ações para enfrentamento de surtos e emergências de doenças imunopreveníveis com especial ênfases no surto de sarampo nos estados de Pará, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, ainda apoio para o fortalecimento da área e doenças respiratórias para atender a emergência da Pandemia COVID-19. Participação permanente do Ministério da Saúde- PNI no Projeto ECHO-ELA "Eliminação do Câncer de Colo de Útero em Latino América.

Assessoria do Plano de resposta a surtos os eventos das poliomiélites, e apoio para avaliação do Plano Nacional de Detecção de Evento ou Surto de Poliomiélite: Estratégia do Brasil, ainda na elaboração do plano da contenção de poliovírus no Brasil. Assessoria na elaboração do plano de resposta ao encerramento do Surto de Sarampo e contenção para manter a certificação de país livre da rubéola e síndrome da rubéola congênita. Fortalecimento e atualização anual do plano de vacinação contra a febre amarela segundo a estratégia mundial EYE para eliminação da

febre amarela endêmica em 2026, que foi submetido a ajustes em virtude da pandemia COVID-19.

As atividades programadas para capacitação dos profissionais para o aprimoramento do Programa de imunizações com seus componentes de gestão não foram realizadas devido à situação emergencial da Pandemia por COVID 19.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- As atividades planejadas no semestre, foram parcialmente executadas, tendo em vista a situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.

- Dificuldades nas comunicações on-line para o desenvolvimento de atividades de gestão propostas.

- No primeiro semestre foram identificados pontos fracos da cadeia de distribuição dos insumos estratégicos, assim como a necessidades de melhorar a comunicação e definição de preços e procedimentos nas Áreas que tem a cargo a gestão de logística para compra, nacionalização de vacinas, entre outros, principalmente MS- ANVISA.

- Processo de integração com a Secretaria de Atenção Básica, ainda em processo de implementação no nível Federal.

- Dificuldades para dar resposta rápida para implementar ações de interrupção dos surtos como de sarampo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- Apoio técnicos para elaboração de documentos informativos e de trabalho para fortalecimento da gestão do PNI e da Vigilância das Doenças Transmissíveis e laboratorial, com maior foco no contexto da pandemia COVID-19.

- O acompanhamento na cooperação técnica na OPAS ao Ministério de Saúde contribuiu para apoiar a realização de reuniões e ações de gestão relacionadas às doenças imunopreveníveis em municípios e estados priorizados com principal foco no sarampo, influenza sazonal, febre amarela, vigilância sentinela da pneumonias, HPV como temas de maior relevância.

- Proposta para implementação do Projeto de fortalecimento da produção de vacinas com especial foco na produção da vacina COVID-19 pela Butantan e o BioManguinhos para Brasil.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque nas Doenças Exantemáticas e Febre Amarela reestruturadas e fortalecidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de profissionais capacitados para vigilância epidemiológica nas áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de documentos técnicos realizados para as áreas de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela; * Nº de supervisões realizadas das VE com baixo notificação de Doenças Exantemáticas e Febre Amarela. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela elaborado; * Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Varicela, Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) e Febre Amarela utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ul style="list-style-type: none"> * Dois planos de trabalho realizados ao ano para desenvolvimento de ações na área de imunoprevenível; * Capacitação de profissionais; documentos técnicos elaborados e supervisões realizadas. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No período em análise foram realizadas atividades referentes apoiar a contratação de estudos e ou produtos técnicos especializados em temas que envolvam política de imunização, vigilância, avaliação, monitoramento e planejamento visando a implementação das ações e estratégias do Programa Nacional de Imunizações.

Desenvolvimento da 18ª Semana de vacinação das Américas no marco do desenvolvimento da campanha de vacinação nacional contra Influenza sazonal que iniciou desde março e foi desenvolvida em três etapas, finalizadas em junho, em consideração da pandemia COVID-19. Foram necessárias a incorporação de novas estratégias, à exemplo drive thru.

Entre as contratações se destacam uma proposta de Monitoramento de dados inconsistentes contidos no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações; metodologia utilizada para calcular as coberturas vacinais dos imunobiológicos disponíveis pelo Programa Nacional de Imunizações; levantamento bibliográfico da literatura nacional e internacional sobre os modelos da vigilância da varicela; análise de cobertura vacinal contra a poliomielite no período de 2015 a 2018 considerando os municípios litorâneos e de fronteira; análise do progresso da contenção laboratorial do poliovírus em todo o mundo em 2019; Protocolo de Monitoramento Rápido de Coberturas para avaliar a situação vacinal da população de 6 meses a menores de cinco anos e 20 a 29 anos de idade, alvo da intensificação da vacinação contra sarampo em 2019; caracterização epidemiológica dos óbitos de doença meningocócica ocorridos nos estados da região Nordeste registrados no Sinan entre 2007 e 2018; Revisão da literatura referente à dose de reforço da vacina febre amarela (atenuada) em crianças.

Também se destaca a avaliação das unidades sentinelas de Síndrome Gripal referente ao 2º semestre de 2019,

conforme metas estabelecidas na Portaria de Consolidação de 28 setembro de 2017 (PRC nº 5 e 6); "Protocolo de Vigilância Sentinela de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil"; Consolidado de doses aplicadas, cobertura vacinal acumulada e estimativa de não vacinados da vacina Febre Amarela dos 4.266 municípios com recomendação de vacinação a partir em 2019; Avaliação da incidência de coqueluche em menores de um ano de idade comparando-as com as coberturas vacinais no período de 2015 a 2018; Manual de correção de inconsistências do banco de dados referente a movimentação de imunobiológicos do sistema de Informação do PNI para possibilitar o processo de análise das perdas técnicas; Análises dos testes realizados com as amostras da vacina tríplice viral pelo Instituto Nacional Controle de Qualidade em Saúde INCQS, de acordo com a Farmacopeia Brasileira; Análise epidemiológica da ocorrência de falhas vacinais e da efetividade das vacinas contendo o componente sarampo no Brasil. Em geral foram realizados diferentes estudos e análises dos indicadores das diferentes doenças imunopreveníveis, levando em consideração os dados da vigilância epidemiológica, coberturas vacinais e dados laboratoriais, análises situacionais desde 2015, assim como informação de agravos relacionados com vacinas que aportam o melhor desenvolvimento da tomada de decisões na CGPNI/DEIDT/SVS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- As atividades planejadas no semestre, foram parcialmente executadas, tendo em vista a situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.
- Dificuldades nas comunicações on-line para o desenvolvimento de atividades de gestão propostas.
- Pendências para obter informação por estados para o encerramento do surto de sarampo 2018 e para consolidação de informação do relatório do país para 2019.
- Dificuldades para dar resposta rápida para implementar ações de interrupção dos surtos como de sarampo.
- Bancos de dados municipais e estaduais com informação incompleta, que dificulta a definição de informação oportuna e certa para tomada de decisões.
- Indefinição para implementar o processo da contenção do vírus de poliomielites, situação que ainda o país não tem definida e coloca em risco os avanços da Região das Américas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- Assessoria técnica para apresentação de relatórios e informes da situação do surto de sarampo.
- Aporte de financiamento para contratação de ações de resposta para encerramento do surto de sarampo nos estados de São Paulo, Pará e Rio de Janeiro.
- Aporte de financiamento para apoio de ações técnicas para resposta ante a emergência pela pandemia COVID-19 em diferentes estados do país.
- OPAS /OMS aportou com a assessoria técnica ao desenvolvimento das ações e realização de serviços e estudos técnicos especializados que subsidiaram a tomada de decisões e implementação da gestão no âmbito Federal relacionadas com o PNI.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT integradas e fortalecidas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborados e desenvolvidos; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados; * Nº de profissionais capacitados; * Nº de produtos realizados; * Nº de pesquisas realizadas; * Estudos de efetividade de novas vacinas; * Plano de incorporação de novos Imunobiológicos; * Estudos de efetividade de vacinas incluídas no calendário vacinal; * Análise de qualidade de imunobiológicos e Soros. Resoluções do Comitê Técnico Assessor (CTA) produzidas e divulgadas; * Plano Diretor para o fortalecimento da VE das Meningites, PFA, Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, D.pneumocócica invasiva, Meningite C e Raiva elaborado; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de Meningites com agente etiológico identificado; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com baixa notificação de PFA; * Nº de supervisões realizadas das VE estaduais com risco de transmissão canina de Raiva.; * Nº de supervisões em estados com ocorrência de Agravo imunoprevenível com padrão inusitado; * Mapa de risco do país de ocorrência das doenças imunopreveníveis – Pólio, Difteria, Tétano, Coqueluche, Haemófilus, doença pneumocócica invasiva e Meningite C, utilizando incidência histórica do agravo e de coberturas vacinais. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Número de pesquisas realizadas, estudo de efetividade, novos imunobiológicos. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram realizadas atividades relacionadas ao apoio e parcerias com instituições de ensino e pesquisa em saúde para desenvolver estudos e pesquisas no âmbito do Programa Nacional de Imunizações. As principais atividades estiveram no marco da Tradução do idioma espanhol para o português, revisão técnica e diagramação para documento digital: Conteúdo do Guia prático - Vigilancia de las neumonías y meningitis bacterianas en menores de 5 años publicada em 2019 pela OPAS/OMS.

Desenvolvimento da pesquisa mediante carta acordo: “Prevalência de portadores da Neisseria meningitidis em escolares de 11 a 19 anos de idade residentes em Florianópolis, no ano de 2019”, foi entregue o relatório técnico parcial da carta Acordo com Centro de Estudos Augusto Leopoldo Ayrosa (CEALAG), para o desenvolvimento do mencionado projeto. Dentre os principais resultados estão o recrutamento de 543 participantes sendo 455 em escolas públicas e 88 em escolas privadas. Todas as amostras foram semeadas no Laboratório de Saúde Pública da Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina. As cepas foram encaminhadas para o Instituto Adolfo Lutz (IAL) da Secretaria Estadual de São Paulo, Laboratório de referência nacional para meningite. O IAL fez a cultura de todas as amostras com identificação do sorogrupo, sorotipo, subtipo e fenótipo e PCR para os sorogrupos que circulam no Brasil das amostras positivas. Das 543 amostras coletadas, 28 (5%) deram positivas em um ou mais nos procedimentos realizados. Destas, 7 apresentavam capsula e foi possível identificar o sorogrupo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Dificuldade na captura de pacientes para o desenvolvimento dos estudos encaminhados que precisaram de ampliação do tempo da execução.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- Tradução para idioma português do guia “Como implementar vacinação de profissionais da saúde contra influenza sazonal”. Manual de introdução para gestores e decisores políticos, da OMS 2019, no contexto da cooperação técnica

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 Política de Gestão do conhecimento e informação em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada, desenvolvida e fortalecida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Estratégia de gestão do conhecimento e informação desenvolvida para a CGPNI e CGDT (base anual); * Política de comunicação estabelecida; * Nº de produtos realizados (base anual); * Nº de profissionais capacitados (base anual); * Nº de Boletins epidemiológicos elaborados e publicados (base anual); * Nº de Treinamentos Nacionais e Internacionais realizados (base anual). |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Treinamentos nacionais e internacionais, boletins publicados, apoia à comunicação para campanhas de vacinação. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 Políticas de Vigilância em Saúde preconizadas pela CGPNI e CGDT, com enfoque na Influenza reestruturada e fortalecida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ul style="list-style-type: none"> * Planos de Trabalho e Planejamento Integrado entre CGPNI e CGDT elaborado e desenvolvido para a área de influenza;; * Protocolos técnicos revisados, estabelecidos e publicados para a área de influenza. Vig. de Influenza – SRAG e SG no país implantada. Vig. Integrada da Influenza com o Centro Colaborador da OMS no Brasil implantada; * Nº de profissionais capacitados para a área de influenza; * Nº de documentos técnicos realizados para a área de influenza; * Nº de supervisões realizadas das VE com baixa notificação de Influenza – SRAG e SG. Plano Diretor para o fortalecimento da VE da Influenza elaborado; * Mapa de risco utilizando incidência histórica do agravo Influenza no país e cobertura vacinação. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | Andamento do Projeto Revelac para influenza, profissionais capacitados para influenza. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

N/A

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

N/A

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 Cooperação Sul-Sul em vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis implantada e fortalecida. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | * Nº de atividades de cooperação Sul-Sul nas áreas de vigilância em saúde das doenças imunopreveníveis. (base anual) ; * Nº de publicações para cooperação Sul-Sul publicados. (base anual). |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | * Contribuir com atividades nas áreas de vigilância em saúde. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 1 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As atividades planejadas no semestre, foram parcialmente executadas, tendo em vista a situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.

Os principais destaques estão no fortalecimento das comunicações entre países do Mercosul para o desenvolvimento da estratégia de vacinação em fronteiras, principalmente com vacinas de febre amarela e sarampo. Ainda, atualização das cadernetas de vacinação de população menor de 10 anos segundo os esquemas de vacinação de cada país no contexto das medidas de proteção pela pandemia COVID-19.

Fortalecimento mediante atuação da AISA e a CNPNI junto à OPAS Brasil, para análises da cooperação técnica de insumos da Rede de Frio para apoio com equipamento especializado para municípios priorizados na fronteira Bolívia/Brasil a serem financiados pelo Governo Brasileiro. Destaque no fortalecimento da comunicação com outros países de fronteira para desenvolvimento de estratégias conjuntas de vacinação com especial ênfases em sarampo, febre amarela e desenvolvimento de possíveis vacinas COVID-19, por meio da utilização de métodos on-line.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

- Coordenação para o repasse de informação com as áreas técnicas entre Bolívia e Brasil para esclarecimento das especificações técnicas dos equipamentos de rede de frio.
- Definição das estratégias de comunicação nos países e municípios de fronteira.
- Seguimento das ações de vigilância dos eventos preveníveis por vacinas especialmente o surto de sarampo.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

- Acompanhamento na cooperação técnica na OPAS ao Ministério da Saúde e a comunicação permanente, mediante diferentes vias, contribuíram para a identificação dos ajustes das ações e o logro das metas e objetivos propostos no TC 73, especialmente na elaboração e ajuste dos TA em consideração da emergência pela Pandemia COVID-19.
- Interação com os países de fronteira para desenvolver atividades conjuntas, intercâmbio de informação e enfrentamento da redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, especialmente de febre amarela e sarampo, doenças respiratórias.
- Apoio na cooperação técnica para o fortalecimento do recurso humano na resposta às emergências de sarampo e Pandemia da COVID-19 com ênfases nos estados priorizados pelo Ministério da Saúde.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

- Apoio técnicos para elaboração e tradução de documentos informativos e de trabalho para fortalecimento da gestão do PNI e da Vigilância das Doenças Transmissíveis e laboratorial, com maior foco no contexto da pandemia COVID-19.
- Fortalecimento nas capacidades técnicas das esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal – em responder de forma coordenada e articulada a implementação e desenvolvimento do Plano Mundial sobre vacinas no Brasil no contexto da COVID-19.
- Acompanhamento para fortalecer a comunicação entre as áreas envolvidas para a implementação das ações de melhoramento para o fornecimento de vacinas do esquema nacional a traves do Fundo Rotatório da OPAS/OMS.
- Realização de vários estudos e análises dos indicadores das diferentes doenças imunopreveníveis, tendo em consideração os dados da vigilância epidemiológica, coberturas vacinais e dados laboratoriais, do segundo semestre de 2019, análises situacionais do ano 2019, assim como informação de agravos relacionados com vacinação.
- Implementação de contratações em diferentes áreas de gestão do PNI, para obter produtos, estudos e análises, em consideração dos indicadores das diferentes doenças imunopreveníveis para o período, que apoiarem a tomada de decisões do PNI e a mostraram a necessidade de fortalecer e articular os componentes de imunização e vigilância epidemiológica, mesmo da vigilância laboratorial, resposta rápida e comunicação para manter o melhorar os avanços em controle, eliminação erradicação de doenças evitáveis pelas vacinas, no contexto da pandemia COVID-19.
- Desenvolvimento da Campanha de vacinação contra influenza sazonal, assim como as ações de intensificação da vacinação contra febre amarela e sarampo nas Unidades Federas assim como nas Fronteiras, adaptando as medidas de controle da pandemia COVID-19 segundo contexto epidemiológico dinâmico.
- Acompanhamento técnico para la elaboração de um estudo para o análises da capacidade da rede de frio a nível Municipal para seguimento da qualidade das vacinas nos três níveis de gestão, assim como a capacidade para adaptação no evento da inclusão da vacina contra o COVID-19.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

- As atividades planejadas no semestre, foram parcialmente executadas, tendo em vista a situação emergencial causada pela pandemia da COVID-19.
- Dificuldades nas comunicações on-line para o desenvolvimento de atividades de gestão propostas, pelo qual se precisa a identificação e adaptação de novas metodologias de relacionamento no contexto da Covid-19.
- Bancos de dados municipais e estaduais com informação incompleta, que dificulta a definição de informação oportuna e certa para tomada de decisões, por exemplo para oferecer resposta rápida para implementar ações de interrupção dos surtos como de sarampo, pelo qual requeresse o melhoramento da sistematização da informação e implementação de ferramentas sistematizadas.
- No primeiro semestre foram identificados pontos fracos da cadeia de distribuição dos insumos estratégicos, assim como a necessidades de melhorar a comunicação e definição de preços e procedimentos nas Áreas que tem a cargo a gestão de logística para compra, nacionalização de vacinas, entre outros, principalmente MS- ANVISA.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|----|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 4 | 0 | 1 | 35% |
| 2 | 1 | 1 | 0 | 100% |
| 3 | 1 | 0 | 0 | 15% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 6 | 1 | 0 | 0 | 45% |

| | | | | |
|--------|---|---|---|-----|
| Total: | 7 | 1 | 1 | 48% |
|--------|---|---|---|-----|

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|--------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 18,425,057.29 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 15,342,818.16 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 347,976.82 |
| Saldo: | US\$ 2,734,262.31 |